## **Atividade 4 - Pesquisa**

**Nicolas Moreira Santos – 01212132**

**Matheus Eloy Palasson - 01212153**

**ReadOnly -** Um arquivo que é somente leitura pode ser aberto e visualizado como qualquer outro arquivo, mas não será possível *gravar* no arquivo (por exemplo, salvar as alterações). Em outras palavras, o arquivo só pode ser lido, não gravado.

Exemplos: bootmgr, hiberfil.sys, pagefile.sys e swapfile.sys.

**Hidden -** *Itens ocultos são itens que não são visíveis por padrão quando o usuário visualiza o conteúdo de uma pasta. Esta possibilidade de ocultar elementos permite proteger os arquivos de manipulações não intencionais e tornar mais leve a visualização das pastas nas quais estão armazenados. Os elementos ocultos podem ser reconhecidos pelo ponto antes de seus nomes. Um arquivo denominado “.teste” será, portanto, reconhecido pelo sistema como um arquivo oculto, enquanto um arquivo denominado “teste” não será.*

**System -** SYSTEM é uma extensão de arquivo comumente associada a arquivos Vega Strike Virtual System Format. The Vega Strike Team definiu o padrão de formato Vega Strike Virtual System Format. Os arquivos SYSTEM são suportados por aplicativos de software disponíveis para dispositivos executando Linux, Mac OS, Windows. O formato de arquivo SYSTEM, junto com 1498 outros formatos de arquivo, pertence à categoria [Arquivos de Jogos](https://www.file-extension.info/pt/arquivos-de-jogos). Os usuários são aconselhados a usar o software Vega Strike para gerenciar arquivos SYSTEM, embora 3 outros programas também possam lidar com esse tipo de arquivo. O software chamado Vega Strike foi criado por SourceForge.net. Para encontrar informações mais detalhadas sobre o software e os arquivos SYSTEM, consulte o site oficial do desenvolvedor.

Exemplos: win32kfull.sys, win32k.sys, swapfile.sys e etc.

**Directory -** Os arquivos DIRECTORY geralmente são um tipo de arquivo binário usado por determinado software, e muitos pacotes de software podem compartilhar uma extensão de arquivo comum. No caso de arquivos com uma extensão DIRECTORY, pacotes de software populares como Unknown Apple II File e KDE Folder Parameters podem abri-lo.

**Archive -** O nome completo do formato dos arquivos que usam a extensão ARCHIVE é Unreal Tournament Localization Data Format. Arquivos com extensão ARCHIVE podem ser usados por programas distribuídos para a plataforma Windows. O arquivo ARCHIVE pertence à categoria [Arquivos de Jogos](https://www.file-extension.info/pt/arquivos-de-jogos), assim como 1498 outras extensões de nome de arquivo listadas em nosso banco de dados. O software recomendado para gerenciar arquivos ARCHIVE é Unreal Tournament. No site oficial do desenvolvedor Epic Games, Inc., você encontrará não apenas informações detalhadas sobre o software Unreal Tournament, mas também sobre o ARCHIVE e outros formatos de arquivo suportados.

**Device -** O sufixo DEVICEINFO filename é usado principalmente para arquivos Device Record. A especificação Device Record foi criada por Apple. O formato de arquivo DEVICEINFO é compatível com o software que pode ser instalado na plataforma do sistema Mac OS, Windows. O formato de arquivo DEVICEINFO, junto com 1326 outros formatos de arquivo, pertence à categoria [Arquivos de Dados](https://www.file-extension.info/pt/arquivos-de-dados). Os usuários são aconselhados a usar o software iPhone Configuration Utility para gerenciar arquivos DEVICEINFO, embora 1 outros programas também possam lidar com esse tipo de arquivo.

**Normal -** *Um arquivo normal é um tipo de arquivo armazenado em um* [*sistema de arquivos*](https://www.computerhope.com/jargon/f/filesyst.htm) *. É chamado de "regular" principalmente para distingui-lo de outros tipos especiais de arquivos.*

*A maioria dos arquivos usados diretamente por um usuário humano são arquivos regulares. Por exemplo, arquivos* [*executáveis*](https://www.computerhope.com/jargon/e/execfile.htm) *, arquivos de* [*texto*](https://www.computerhope.com/jargon/t/textfile.htm) *e arquivos de* [*imagem*](https://www.computerhope.com/jargon/i/image.htm) *são arquivos normais.*

*Quando os dados são lidos ou gravados em um arquivo comum, o* [*kernel*](https://www.computerhope.com/jargon/l/linux-kernel.htm) *executa essa ação de acordo com as regras do sistema de* [*arquivos*](https://www.computerhope.com/jargon/f/filesyst.htm) *. Por exemplo, as gravações podem ser atrasadas, registradas em* [*diário*](https://www.computerhope.com/jargon/j/journal.htm#file-system) *ou sujeitas a outras operações especiais.*

**Temporary -** Um arquivo TEMP é um arquivo temporário que pode ser criado por vários programas de software. Ele é normalmente gerado enquanto o programa está sendo executado para armazenar temporariamente informações, em seguida, é automaticamente excluído quando o programa é fechado.

Os arquivos temporários comuns incluem documentos salvos automaticamente, arquivos de bloqueio de controle de sessão, arquivos de cache e arquivos de backup. Alguns arquivos temporários podem ser abertos pelo programa que os gerou, enquanto outros não devem ser abertos pelo usuário.Se o programa que cria um arquivo TEMP falhar e não excluir o arquivo, ele permanecerá no computador em vez de ser excluído. Todos os arquivos TEMP deixados em um computador são normalmente excluídos ao reiniciar o sistema operacional. Os arquivos também podem ser excluídos manualmente por um usuário sem afetar o arquivo original.

Exemplo: Por exemplo, " myfile.asd " pode ser usado pelo Microsoft Word para armazenar temporariamente um documento enquanto ele está sendo criado.

**SparseFile -** *SparseFile são um tipo de arquivo de computador que permite alocação de armazenamento eficiente para dados grandes. Um arquivo é considerado Sparse quando grande parte de seus dados é zero (dados vazios). O suporte para a criação de tais arquivos geralmente é fornecido pelo sistema de arquivos. Este tipo de arquivo é utilizado de forma significativa em áreas de informática como SGBD (Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados), Processamento Digital de Imagens, etc. SparseFile são criados de forma diferente de um arquivo normal (não vazio). Sempre que um SparseFile é criado, os metadados que representam os blocos vazios (bytes) dos discos são gravados no disco, em vez dos bytes reais que compõem o bloco, usando menos espaço em disco. Isso ocorre porque bytes vazios não precisam ser salvos, portanto, podem ser representados por metadados. Os blocos de dados reais são gravados apenas quando quaisquer dados não vazios (zero) são gravados no arquivo. Ao ler SparseFile, o sistema de arquivos converte de forma transparente os metadados que representam blocos vazios em blocos “reais” preenchidos com bytes nulos em tempo de execução. O aplicativo não tem conhecimento dessa conversão, pois a conversão ocorre no nível do sistema de arquivos. Um SparseFile não precisa ser totalmente preenchido com dados nulos, em vez disso, certas seções vazias de um arquivo também podem ser sinalizadas como esparsas. Os dados ainda seguem o mecanismo citado, mas em menor escala.*

**ReparsePoint -** *Um arquivo ou diretório pode conter um reparse point, que é uma coleção de dados definidos pelo usuário. O formato desses dados é entendido pelo aplicativo que armazena os dados e um filtro do sistema de arquivos, que você instala para interpretar os dados e processar o arquivo. Quando um aplicativo define um reparse point, ele armazena esses dados, além de uma tag de nova análise, que identifica exclusivamente os dados que está armazenando. Quando o sistema de arquivos abre um arquivo com um reparse point, ele tenta localizar o filtro do sistema de arquivos associado ao formato de dados identificado pela marca de nova análise. Se um filtro do sistema de arquivos for encontrado, o filtro processará o arquivo conforme indicado pelos dados de nova análise. Se um filtro do sistema de arquivos não for encontrado, a operação de abertura de arquivo falhará. Por exemplo, os reparse point são usados para implementar links de sistema de arquivos NTFS e o Microsoft Remote Storage Server (RSS). O RSS usa um conjunto de regras definido pelo administrador para mover arquivos usados com pouca frequência para armazenamento de longo prazo, como fita ou mídia ótica. Ele usa reparse point para armazenar informações sobre o arquivo no sistema de arquivos. Essas informações são armazenadas em um arquivo stub que contém um reparse point cujos dados apontam para o dispositivo onde o arquivo real está agora localizado. O filtro do sistema de arquivos pode usar essas informações para recuperar o arquivo.*

**Compressed -** O sufixo COMPRESSED filename é usado principalmente para arquivos WordCompress Compacted Web Format. WordCompress definiu o padrão de formato WordCompress Compacted Web Format. O formato de arquivo COMPRESSED é compatível com o software que pode ser instalado na plataforma do sistema Windows. O arquivo COMPRESSED pertence à categoria [Arquivos de Internet](https://www.file-extension.info/pt/arquivos-de-internet), assim como 303 outras extensões de nome de arquivo listadas em nosso banco de dados. WordPress suporta arquivos COMPRESSED e é o programa usado com mais frequência para lidar com esses arquivos. 1 outras ferramentas também podem ser usadas.

**Offline -** Os arquivos offline fazem parte da Central de Sincronização no Windows 10 e são usados para manter cópias sempre disponíveis offline em seu computador dos arquivos armazenados na rede. E você pode trabalhar com eles, mesmo quando seu servidor estiver lento, não conectado ou indisponível. Todos os dados feitos offline são salvos na pasta Arquivos Offline e estão localizados na pasta C:\windows\CSC se a letra da unidade do sistema for C. Você pode vê-los a qualquer momento, mas é limitado a isso. Por padrão, as pastas de rede somente online estão vazias, sem arquivos, se o computador não estiver conectado à unidade de rede.

**NotContentIndexed -** *Conteúdo não indexado (I): O Windows possui uma função de pesquisa que indexa todos os arquivos e diretórios na unidade para obter resultados mais rápidos. Por padrão, esse atributo não é definido, permitindo que o sistema operacional inclua o arquivo na lista de indexação. Um usuário pode optar por desativar determinados arquivos definindo esse atributo como Ativado. Quando definido, o Windows ignorará os arquivos que tiverem essa opção marcada.*

**Encrypted -** O nome completo do formato dos arquivos que usam a extensão ENCRYPTED é KeRanger OS X Ransomware Affected Format. Arquivos com extensão ENCRYPTED podem ser usados por programas distribuídos para a plataforma Windows. O formato de arquivo ENCRYPTED, junto com 6016 outros formatos de arquivo, pertence à categoria [Arquivos Variados](https://www.file-extension.info/pt/arquivos-variados). Emsisoft Decrypter for ApocalypseVM suporta arquivos ENCRYPTED e é o programa usado com mais freqüência para lidar com esses arquivos. 1 outras ferramentas também podem ser usadas. O software chamado Emsisoft Decrypter for ApocalypseVM foi criado por Emsi Software GmbH. Para encontrar informações mais detalhadas sobre o software e os arquivos ENCRYPTED, consulte o site oficial do desenvolvedor.

**IntegrityStream –** *Os Integrity Stream**são um recurso opcional no ReFS que valida e mantém a integridade dos dados usando somas de verificação. Embora o ReFS sempre use somas de verificação para metadados, o ReFS, por padrão, não gera ou valida somas de verificação para dados de arquivo. Integrity Stream é um recurso opcional que permite aos usuários utilizar somas de verificação para dados de arquivo. Quando os Integrity Stream estão habilitados, o ReFS pode determinar claramente se os dados são válidos ou corrompidos. Além disso, o ReFS e os Espaços de Armazenamento podem corrigir automaticamente metadados e dados corrompidos. Os Integrity Stream podem ser ativados para arquivos individuais, diretórios ou todo o volume, e as configurações de fluxo de integridade podem ser alternadas a qualquer momento. Além disso, as configurações de fluxo de integridade para arquivos e diretórios são herdadas de seu diretório pai*

**NoScrubData –** [*A limpeza*](https://www.simplilearn.com/data-cleaning-why-and-how-to-get-started-article) *de dados, também chamada de limpeza de dados, é um processo menos complicado de organizar seus dados, principalmente envolvendo a correção ou exclusão de dados obsoletos, redundantes, corrompidos, mal formatados ou inconsistentes. Profissionais de dados fazem a limpeza real, verificando o banco de dados e fazendo correções e edições conforme necessário, e praticando bons hábitos de entrada de dados.*

*Considere a depuração de dados como um subconjunto de limpeza de dados. A depuração de dados emprega ferramentas reais para fazer uma “limpeza muito mais profunda” do que apenas ter um usuário debruçado sobre planilhas de banco de dados e fazendo correções. Veja como você deve limpar seus dados e como a depuração se encaixa na linha do tempo.*

### *Monitorar e registrar erros de banco de dados*

*Identifique e catalogue as áreas que mais geram erros*

### *Crie um conjunto de padrões*

*Antes de limpar quaisquer dados, certifique-se de que haja um conjunto consistente de regras e protocolos em vigor com os quais você possa comparar os dados. É inútil procurar inconsistências em suas informações se os padrões não estiverem atualizados e em vigor.*

### *Valide seus dados*

*Verifique a precisão adquirindo ferramentas de dados que permitem limpar seus dados em tempo real. Essa validação sinaliza o início da depuração de dados*

### *Elimine duplicatas do seu banco de dados*

*Use ferramentas de depuração de dados para pesquisar e remover informações redundantes, uma condição que geralmente ocorre quando os usuários precisam mesclar dois bancos de dados diferentes*

### *Tenha os dados analisados*

*Depois que seus dados forem limpos e limpos, verifique se eles estão seguindo todos os regulamentos e padrões. Se possível, use uma ferramenta de dados de terceiros para verificação*

### *Informe sua equipe*

*Quando os dados forem limpos e estiverem em conformidade com os novos padrões, notifique sua equipe e qualquer outra pessoa na organização que deva saber. Ao informar as pessoas sobre a nova metodologia, você minimiza a necessidade de realizar uma extensa limpeza de dados no futuro. Além disso, nomeie alguém em sua organização para ser o evangelista de qualidade de dados, que tem a responsabilidade de divulgar e facilitar a comunicação sobre todos os aspectos da qualidade de dados*